

PRIMEIROS DIÁCONOS PERMANENTES DA ARQUIDIOCESE DE CASCAVEL (PR)

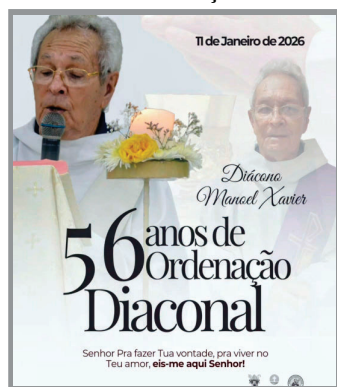


A Arquidiocese de Cascavel (PR) viveu momento histórico para o Diaconado Permanente com a ordenação dos seis (6) primeiros Diáconos Permanentes da Arquidiocese. As ordenações ocorreram durante a Missa Solene de Encerramento do Ano Jubilar, na manhã do dia 28 de dezembro, no Centro de Convenções e Eventos de Cascavel. A Missa solene foi presidida pelo Arcebispo Dom José Mário Scalon Angonese, que impôs as mãos e ordenou os candidatos **Algacir da Silva Dias, César Luiz Pilatti, Ernesto Dall'agnol, Mauro Cipriano da Silva, Pedro Guerra Neto e Ronaldo Ribeiro**.

As Presidências da Comissão Nacional dos Diáconos Permanentes do Brasil (CND / BRASIL), e da Comissão Regional dos Diáconos Permanentes do Estado do Paraná (CRD Sul 2) parabenizam os novos diáconos e seus familiares, e acolhe os diáconos na Família Diaconal Brasileira.

* Fonte: <https://www.facebook.com/arquidiocesedecascavelpr>

DIÁCONO MANOEL XAVIER, 56 ANOS DE ORDENAÇÃO DIACONAL PERMANENTE



O diácono Manoel Xavier de Araújo, da Arquidiocese da Paraíba (PB), comemorou no dia 11 de janeiro 56 anos de Ordenação Diaconal Permanente. Uma vida de fé, dedicação, entrega pelo Reino de Deus na vida familiar e eclesial. O Assessor Religioso da CND/BRA-SIL, Padre Silvío Roberto de Alcântara Oliveira enviou mensagem de congratulação ao caríssimo diácono Manoel Xavier.

"Como assessor da Comissão Nacional dos Diáconos do Brasil,

venho parabenizar o nosso querido irmão Diácono Manoel Xavier de Araújo. São 56 anos de amor, de partilha, de entrega, de doação, de vivência do Evangelho entre o povo de Deus. Que inúmeras bênçãos e graças sejam derramadas largamente na sua vida e no seu Ministério Diaconal. Que Deus o abençoe infinitamente".

A Presidência da CND/Brasil parabeniza o caríssimo diácono Manoel Xavier, rogando a Deus, com a intercessão de São Lourenço, muitas bênçãos e graças sobre sua vida, família e ministério.

ORDENAÇÕES DE DIÁCONOS PERMANENTES EM 2025 (Conforme notícias recebidas pela ENAC para divulgação)

Diocese de Mogi das Cruzes (SP) – 4 de janeiro: 02
Diocese de Mogi das Cruzes (SP) – 8 de fevereiro: 02
Arquidiocese de Belo Horizonte (MG) – 11 de fevereiro: 07
Arquidiocese de Porto Alegre (RS) – 23 de fevereiro: 01 (no Jubileu, Vaticano)
Arquidiocese de São Paulo (SP) – 23 de fevereiro: 01 (no Jubileu, Vaticano)
Diocese de Caçador (SC) – 16 de março: 02
Arquidiocese de Natal (RN) – 18 de março: 07
Diocese de Barretos (SP) – 21 de março: 02
Diocese de Humaitá (AM) – 18 de maio: 02
Arquidiocese de Salvador (BA) – 24 de maio: 03
Diocese de Humaitá (AM) – 31 de maio: 01
Diocese de Paracatú (MG) – 12 de julho: 02
Arquidiocese de Curitiba (PR) – 26 de julho: 03
Arquidiocese de São José do Rio Preto (SP) – 1º de agosto: 01
Diocese de Humaitá (AM) – 02 de agosto: 01
Diocese de Pouso Alegre (MG) – 02 de agosto: 19
Diocese de Paracatú (MG) – 02 de agosto: 03
Arquidiocese de Fortaleza (CE) – 09 de agosto: 08
Arquidiocese de Ribeirão Preto (SP) – 09 de agosto: 32
Diocese de Santos (SP) – 09 de agosto: 06
Diocese de Rio Branco (AC) – 10 de agosto: 10
Diocese de Cachoeiro de Itapemirim (ES) – 23 de agosto: 03
Diocese de São José dos Campos (SP) – 27 de agosto: 02
Arquidiocese de Porto Alegre (RS) – 29 de agosto: 01
Diocese de Salgueiro (PE) – 10 de setembro: 02
Arquidiocese de Porto Alegre (RS) – 26 de setembro: 01
Arquidiocese de Porto Alegre (RS) – 28 de setembro: 02
Arquidiocese de Porto Alegre (RS) – 12 de outubro: 01
Diocese de Humaitá (AM) – 18 de outubro: 01
Diocese de Viana (MA) – 18 de outubro: 01
Arquidiocese de Porto Alegre (RS) – 19 de outubro: 01
Diocese de Zé Doca (MA) – 08 de novembro: 4
Diocese de Ruy Barbosa (BA) – 15 de novembro: 01
Diocese de Zé Doca (MA) – 15 de novembro: 04
Diocese de Amparo (SP) – 21 de novembro: 09
Arquidiocese de Feira de Santana (BA) – 22 de novembro: 01
Arquidiocese de Manaus (AM) – 29 de novembro: 10
Diocese de Macapá (PA) – 13 de dezembro: 07
Diocese de Ruy Barbosa (BA) – 21 de dezembro: 02
Diocese de Cascavel (PR) – 28 de dezembro: 06

***Total: 174

*"Que não nos falte coragem diante dos desafios,
nem ternura no cuidado com aqueles que o Senhor
coloca em nosso caminho,
e nossas ações sejam sinais vivos de uma Igreja sinodal,
missionária e servidora.*

** Diácono Cory, Presidente da CND/Brasil*



DIÁCONOS

Publicação mensal - Ano XX

Nº 240 - Janeiro de 2026

Órgão Informativo da Comissão Nacional dos Diáconos - CND

Produzido por: ENAC - Equipe Nacional de Assessoria de Comunicação da CND

* Presidência:

- Presidente: Diác. José Oliveira Cavalcante
- Vice-presidente: Diác. Antonio O. Santos
- Secretário: Diác. Leandro M. Santos
- Tesoureiro: Diác. Rosendir G. Souza

* ENAC:

- Jornalista: Diác. José Bezerra de Araújo
- Reg. Prof. 1210 DRT/RN - (84) 3208-5313
- Email: jba_82@hotmail.com
- Coordenador: Diác. José Carlos Pascoal
- (11)958680970 - diacpascoal@uol.com.br
- Informática: Diác. Leandro Marcelino Santos - (11) 994922519
- Marketing Digital: Alan Venâncio - (31) 994927766
- Contato com esposas: Fabiana Venâncio - (31) 991848715
- Suplente: Diác. Flávio A. Livotto - (16) 99139-6473

Site: www.cnd.org.br

* E-mail: enac@cnd.org.br

* Facebook: www.facebook.com/diacionadobrasil

* Instagram: [comissao_nacional_diaconos](https://www.instagram.com/comissao_nacional_diaconos)

* YouTube: https://www.youtube.com/channel/UCnEbSOLEIH_Ip-VjIDeVQcQ

CONFIAMOS ESTE ANO AO ESPÍRITO SANTO, PARA QUE NOS CONCEDA DISCERNIMENTO, CORAGEM E PERSEVERANÇA

Diácono José Oliveira Cavalcante

“A esperança não decepciona, porque o amor de Deus foi derramado em nossos corações pelo Espírito Santo” (Rm 5,5).

Queridos irmãos diáconos, estimadas esposas e familiares.

“Mais um ano finda e um novo está para começar. A graça de Deus que nos acompanhou em 2025, também nos acompanhará no ano de 2026”. Sim, esta é a nossa esperança, pois o ano todo o Senhor coroa com seus dons nossa vida e nossas ações. Com sentimento de gratidão, concluímos o ano de 2025. Com sentimento de esperança iniciamos 2026. Deixemos que a Gratidão, a Esperança e a Paz fortaleçam a nossa caminhada neste ano novo.

O início de um novo ano, é tempo para renovar nossa fé em Deus, aderindo com confiança aos seus desígnios sobre nós e o mundo. Com o salmista, peçamos também nós cada dia: “ensinai-nos a bem contar nossos dias e daí ao nosso coração sabedoria!” (Sl 90,12). Sim, boa sabedoria é conhecer os caminhos de Deus e tomar a decisão de seguir por eles. São seguros e nos permitem andar com liberdade na direção boa, dando sentido à vida: “Mostrai-me, Senhor, os vossos caminhos para que eu caminhe na vossa verdade” (Sl 86,11). O novo ano será tão bom quanto nós o fizermos acontecer, com a ajuda de Deus.

No início deste novo ano, elevamos nosso coração a Deus em profunda gratidão pelo caminho percorrido e pela graça que nos sustenta na vocação diaconal. Cada ano que começa é dom, é graça e é chamado: chamado a servir com fidelidade, humildade e alegria, e um tempo novo de esperança, de renovação da fé e de reafirmação do nosso compromisso com o serviço.

Este será um ano de muitas realizações, não apenas no sentido de projetos concretos e metas alcançadas, mas, principalmente, na profundidade do nosso ministério diaconal. O diaconato nos chama, antes de tudo, a sermos servidores à imagem de Cristo Servo, atentos às necessidades do povo, especialmente dos mais pobres, sofredores e esquecidos. Em um mundo marcado por tantas feridas, somos enviados a ser pontes, sinais de misericórdia, justiça e caridade, servindo na liturgia, na Palavra e na caridade com alegria, humildade e fidelidade.

Um ano novo é sempre abençoado. Descobrir a felicidade que existe nele depende de nós. Entremos no ano novo com as mãos, os pés, o olhar, o coração e os sentimentos de Cristo e com certeza, mesmo que a cruz seja pesada, a felicidade será descoberta e Cristo vai trazer a paz e a alegria aos nossos corações. Que este novo ano seja para cada diácono e sua família um tempo de fortalecimento espiritual, marcado pela comunhão, pelo fortalecimento da formação permanente, pela unidade entre os diáconos, seus bispos, presbíteros e todo o povo de Deus.

Que não nos falte coragem diante dos desafios, nem ternura no cuidado com aqueles que o Senhor coloca em nosso caminho, e nossas ações sejam sinais vivos de uma Igreja sinodal, missionária e servidora. Rezemos nas intenções de todos que nos acompanharam com sua presença solidária. Agradecemos a todos que transmitiram a alegria do Evangelho. Alegremo-nos por todos que buscaram a Deus. Sigamos com fé, esperança e caridade, certos de que, quando servimos com amor, o Senhor realiza grandes coisas por meio de nós.

Confiemos este ano ao Espírito Santo, para que nos conceda discernimento, coragem e perseverança. Que Maria, serva do Senhor, nos inspire a dizer “sim” todos os dias, e que São Lourenço e todos os santos diáconos intercedam por nós.

Recebam minha fraterna saudação, com votos de um Feliz Ano Novo repleto de paz, saúde, esperança e abundantes bênçãos de Deus.

Fraternalmente,

* Diácono Cory

Presidência da Comissão Nacional de Diáconos do Brasil



Confiemos este ano ao Espírito Santo, para que nos conceda discernimento, coragem e perseverança. Que Maria, serva do Senhor, nos inspire a dizer “sim” todos os dias, e que São Lourenço e todos os santos diáconos intercedam por nós.

CELEBRADO 20 ANOS DE ORDENAÇÃO DO DIÁCONO AUGUSTO DA COSTA BARROS



Diáconos Permanentes e esposas da Diocese de Porto Nacional (TO) realizaram reunião nos dias 10 e 11 de janeiro, na qual foi prestada homenagem ao **diácono Augusto da Costa Barros**, que completou 20 anos de Ordenação. Na missa da Solenidade do Batismo do Senhor, o padre Diogo Alves, na homilia, falou da missão do diácono e enalteceu a missão exercida pelo diácono Augusto: "Nesses 20 anos de serviço vimos a doação silenciosa e a fidelidade. Um sim generoso, firme e Fiel. Que visa mostrar e apontar o Cristo e nunca a si mesmo. Diácono Augusto, a exemplo de João Batista, aponta para o Cristo, reduz a si mesmo para que o Cristo sempre apareça e em meio das dificuldades sempre permanece fiel e disponível à missão. Vivendo plenamente o seu batismo e seu ministério. Que nós, que a 20 anos bebemos do seu ministério, possamos exercer também o nosso batismo com fidelidade e generosidade."

No domingo, os participantes refletiram o tema "Perseverar na Fé", com exortações para permanecer firmes na fé mesmo nas tribulações. tivemos um encontro com os presentes e trabalhamos um tema perseverar na fé e manter firmes mesmo nas tribulações. Participaram os diáconos Joel Matos da Silva e esposa Arilda; Francisco Pereira Feitosa e esposa Dioneia; Augusto da Costa Barros e esposa Maria de Fátima; Lenivaldo José da Silva e esposa Loecy. Também alguns filhos e netos. Marcaram presença os padres Diogo Alves, Wanderson Sena, Wagner e Sebastião.

* Colaboração: diácono Lenivaldo José da Silva, presidente da CRD Norte 3

DIÁCONOS E CANDIDATOS DA DIOCESE DE CAXIAS (MA) REALIZARAM RETIRO ANUAL

Os Diáconos Permanentes e Candidatos da Diocese de Caxias (MA) realizaram nos dias 10 e 11 de janeiro de 2026, no Centro de Treinamento Padre Tony Batista de Teresina (PI), o Retiro Espiritual Anual Canônico.

O retiro teve como assessor o pádre Flávio Naylton, da Diocese de Campo Maior (PI) e contou com a participação de 19 Diáconos Permanentes e 9 candidatos ao Diaconado, que já foram investidos Acólitos. Na noite do sábado, 10, foi feita a confraternização, com troca de presentes.

* Colaboração: Diácono José Givanildo da Silva Sousa, Presidente da CDD de Caxias (MA)



CANDIDATOS AO DIACONADO RECEBEM AS ORDENS SACRAS NA DIOCESE DE IMPERATRIZ (MA)

Na Missa solene da Festa da Sagrada Família, celebrada no dia 28 de dezembro, às 11h, na Catedral Nossa Senhora de Fátima, presidida pelo bispo diocesano de Imperatriz, Dom Vilson Basso, SCJ, foram rendidas graças a Deus pelos 40 anos de vida sacerdotal de Dom Vilson e, em comunhão com a Santa Igreja, pelo encerramento do Ano Jubilar da Esperança.

Durante a missa, 28 candidatos ao Diaconado Permanente da Diocese, depois de concluso o curso de Teologia, foram admitidos à Ordem Sacra, em rito presidido pelo bispo. Quando ordenados, serão os primeiros Diáconos Permanentes da Diocese de Imperatriz, louvado seja Deus.

* Registro Fotográfico: Elayne e Hanna (PASCOM da Catedral).



TENDAS DO ENCONTRO CELEBRARAM O NATAL DE JESUS



O coordenador e colaboradores da Tenda do Encontro Betânia, no Pilar, Nazaré, em João de Barros; e Belém, na Ponte do Limoeiro, todas nas periferias de Recife (PE), celebraram o Natal de Jesus, nas datas de 16, 19 e 20 de dezembro de 2025, respectivamente. As celebrações foram planejadas e vivenciadas a partir do tema "Na dor e na luta, nasceu Jesus, Nossa Esperança", construído coletivamente. Em cada celebração, depois do momento inicial, foi realizada a recordação da vida, momento que cada participante podia colocar suas histórias, sofrimentos, alegrias, esperanças e dores.

Em seguida, toda a realidade foi iluminada pela Palavra de Deus, a partir do salmo 97 - "Deus é Rei, exulte a terra de alegria", e do Evangelho de Lucas, 2,1-14, que fala sobre o Nascimento de Jesus. Houve também o Ágape Fraternal, benção e partilha dos alimentos. Em seguida, houve o momento mais esperados por todos: a encenação do nascimento de Jesus, apresentado por pessoas participantes das comunidades. No final de cada celebração foi servido um jantar aos presentes. Também houve distribuição de presentes e kits para as crianças e adultos.

No dia 23 houve a entrega de cestas básicas e panetões para mais de 130 famílias, com a participação das comunidades e a presença do bispo auxiliar de Olinda e Recife, Dom Nereudo Freire, que também participou da celebração do dia 20, na Tenda de Belém. Na homilia, Dom Nereudo destacou que "Jesus veio para todos, mas em especial para os pobres e excluídos".

* Texto do Diác. Antônio Sebastião – Arquidiocese de Olinda e Recife-PE

* Foto cedida

NOVA DIRETORIA DA CAD DE GOIÂNIA (GO) TOMOU POSSE



Na Festividade do Diácono Santo Estevão, Protomártir, padroeiro da Escola Diaconal, aconteceu a Missa solene na Catedral Metropolitana de Goiânia (GO), na qual foi celebrada as Bodas de 55 anos do casal Diácono Ramon Curado e Conceição. O Bispo Auxiliar de Goiânia e referencial dos Diáconos Dom Danival Milagres Coelho presidiu a Santa Missa que foi concelebrada por Dom Levi Bonatto, Bispo Auxiliar de Goiânia.

Ao final da Missa ocorreu a posse e o envio da nova diretoria da Comissão Arquidiocesana dos Diáconos Permanentes, sendo que o Diácono Mauro Aparecido Oliveira foi eleito presidente, tendo como vice-presidente o Diácono Carlos Vieira de Brito, secretários os Diáconos Dino Magalhães Soares e Geraldo Mendes da Silva e Tesoureiros Diáconos Adérilton Oliveira Marques e Paulo Zanolini Facchini.

Atualmente o Diácono Mauro exerce a Presidência da Comissão Regional dos Diáconos Permanentes do Centro Oeste (2024 - 2028) e agora foi eleito para assumir a missão da Presidência no Diaconato Arquidiocesano de Goiânia para o período de 2026 - 2029.

Após a celebração aconteceu um momento de confraternização na Churrascaria Imperador, onde a alegria do Natal tomou conta de todos.
* Colaboração: Diácono Mauro Aparecido de Oliveira - Presidente da CRD Centro Oeste.

ANIVERSÁRIO DE 121 ANOS DO VENERÁVEL JOÃO LUIZ POZZOBON



No dia 14 de dezembro, domingo, ocorreu a celebração dos 121 anos do nascimento do Venerável Diácono João Luiz Pozzobon, em São João do Polêsine. Mais de 600 fiéis puderam comemorar a data especial nos locais em que o diácono viveu seus primeiros anos de vida e o início de sua vida religiosa.

A programação contou com a bênção da estátua em frente à Igreja Matriz do município, bênção do mural da Escola Prof. Antônio Ceretta e também do painel e da estátua em homenagem ao diácono na Igreja São Pedro, em Ribeirão.

A missa campal foi celebrada na Casa Museu I, com momento de parabéns e bolo.

26 DE DEZEMBRO - FESTA DE SANTO ESTEVÃO, DIÁCONO E PROTOMÁRTIR



Dos Sermões de São Fulgêncio de Ruspe, bispo

As armas da Caridade

Ontem, celebrávamos o nascimento de nosso Rei eterno; hoje celebramos o martírio triunfal do seu soldado.

Ontem o nosso Rei, revestido de nossa carne e saindo da morada de um seio virginal, dignou-se a visitar o mundo; hoje o soldado, deixando a tenda de seu corpo, parte vitorioso para o céu.

O nosso Rei, o Altíssimo, veio por nós na humildade, mas não pôde vir de mãos vazias. Trouxe para seus soldados um grande dom, que não apenas os enriqueceu imensamente, mas deu-lhes uma força invencível no combate: trouxe o dom da caridade que leva os homens à comunhão com Deus.

Ao repartir tão liberalmente o que trouxera, nem por isso ficou mais pobre: enriquecendo de modo admirável a pobreza de seus fiéis, ele conservou a plenitude dos seus tesouros inesgotáveis.

Assim a caridade que fez Cristo descer do céu à terra, elevou Estevão da terra ao céu. A caridade de que o Rei deu o exemplo logo refulgiu no soldado Estevão, para alcançar a coroa que seu nome significa, tinha por arma a caridade e com ela venceu em toda porta.

Por amor a Deus não recuou perante a hostilidade dos judeus, por amor ao próximo intercedeu por aqueles que o apedrejavam.

Por esta caridade, repreendia os que estavam no erro para que se emendassem, por caridade orava pelos que o apedrejavam para que não fossem punidos.

Fortificado pela caridade, venceu Saulo, enfurecido e cruel, e mereceu ter como companheiro no céu aquele que tivera como perseguidor na terra. Sua santa e incansável caridade queria conquistar pela oração a quem não pudera converter pelas admoestações.

E agora Paulo se alegra com Estevão, com Estevão frui da glória de Cristo, com Estevão exulta, com Estevão reina. Aonde Estevão chegou primeiro, martirizado pelas pedras de Paulo, chegou depois Paulo, ajudado pelas orações de Estevão.

É esta a verdadeira vida, meus irmãos, em que Paulo não se envergonha mais da morte de Estevão, mas Estevão se alegra pela companhia de Paulo, porque em ambos triunfa a caridade.

Em Estevão, a caridade venceu a crueldade dos perseguidores, em Paulo, cobriu uma multidão de pecados; em ambos, a caridade mereceu a posse do reino dos céus.

A caridade é a fonte e origem de todos os bens, é a mais poderosa defesa, o caminho que conduz ao céu. Quem caminha na caridade não pode errar nem temer. Ela dirige, protege, leva a bom termo.

Portanto, meus irmãos, já que Cristo nos deu a escada da caridade pela qual todo cristão pode subir ao céu, conservai fielmente a caridade verdadeira, exercitai-a uns para com os outros e, subindo por ela, progredireis sempre mais no caminho da perfeição.

LEÃO XIV: A INFORMAÇÃO MUDA, MAS JAMAIS DEVE CEDER À BANALIDADE E FAKE NEWS



Edoardo Giribaldi – Vatican News

Em mensagem dirigida a um programa tradicional de TV da Rai 1, na Itália, que completou 30 anos, o Papa alertou para os “novos riscos” que envolvem a maneira de fazer comunicação: a troca de notícias falsas por verdadeiras, o “zapping compulsivo” pela audiência, o “doom scrolling” pela leitura intencional, a curiosidade superficial pelo desejo autêntico de conhecimento e os monólogos pelos “diálogos” que permanecem sem ser ouvidos.

telespectadores, o Pontífice relembra três décadas em que o contexto italiano, internacional e da Igreja mudaram profundamente com “guerras e acordos de paz, crises e recuperações, eventos alegres e tristes”. Tudo isso foi contado pelo programa na forma de “diálogo”, diante do que se consolidou ao longo do tempo como “público televisivo”.

Os riscos da nova informação

Entretanto, o próprio meio também mudou: a televisão. E, de forma mais geral, a maneira de comunicar e informar, graças a novos instrumentos e novas possibilidades de conhecimento e interação. Mudanças que, no entanto, trazem consigo também novos riscos, como alertou o Papa na mensagem: “Como aquele de trocar o falso pelo verdadeiro, o zapping compulsivo pela escuta, o doom-scrolling por uma leitura intencional, a curiosidade superficial pelo desejo de conhecer, os monólogos pelos diálogos onde ninguém escuta realmente.”

“Uma televisão de qualidade”

Paciência e visão de futuro, ao contrário, escreve o Pontífice, são elementos essenciais para cultivar relações duradouras. As inovações tecnológicas colocam, de fato, novos desafios, começando pelo de “jamaís ceder à tentação do banal”, utilizando os instrumentos que a tecnologia oferece sem perder “a singularidade da nossa humanidade”: os desejos finais do Papa são para “oferecer sempre ao mundo, sedento de beleza e verdade, uma televisão de qualidade”.

Novas maneiras de fazer comunicação abrem horizontes inéditos de conhecimento, mas, ao mesmo tempo, quebram fronteiras. Em um fluxo contínuo de palavras e imagens, o falso pode assumir a aparência do verdadeiro; a leitura rápida pode se disfarçar de profundidade e os monólogos de diálogos nos quais, na realidade, “ninguém escuta realmente”. É dentro dessa ambiguidade da comunicação contemporânea que o Papa Leão XIV convida a parar e vigiar, através de uma mensagem enviada pelos 30 anos do programa de TV Porta a Porta da Rai 1.

Dirigindo-se ao apresentador Bruno Vespa, à redação e aos

10 ANOS DO MINISTÉRIO DIACONAL NA DIOCESE DE PARNAÍBA (PI) - 2015/2025

O Diaconado Permanente, restaurado pelo Concílio Vaticano II (Lumen Gentium, 29), é um dom e uma necessidade para a Igreja no mundo de hoje. Na Diocese de Parnaíba (PI), onde as comunidades vivem uma fé simples e profundamente encarnada na vida do povo, o ministério diaconal tem se mostrado um importante sinal de serviço, comunhão e presença da Igreja junto aos mais pobres e necessitados.

a) Serviço à Palavra, à Liturgia e à Caridade

O diácono é chamado a ser presença viva de Cristo Servo. Sua atuação nas comunidades, celebrações e obras sociais fortalece a missão evangelizadora da Diocese e concretiza o compromisso com os que mais sofrem.

b) Testemunho familiar e comunitário

Os diáconos permanentes são homens casados, o que lhes permite testemunhar o Evangelho na vida cotidiana, mostrando que o Sacramento da Ordem e o Matrimônio podem se unir em fecunda complementaridade. São pontes entre o altar e o lar, entre a fé celebrada e a fé vivida.

c) Compromisso social e missionário

Em uma diocese com grandes desafios sociais, o diácono permanente é chamado a estar próximo das famílias em vulnerabilidade, a colaborar com as pastorais sociais e com projetos como a Casa Bom Pastor – que acolhe e cuida dos que mais precisam de ajuda, e outras iniciativas de solidariedade cristã, espalhadas pelas diversas paróquias desta diocese; sua presença torna o amor de Deus mais visível nas periferias e comunidades rurais.

d) Formação humana, espiritual e pastoral

Na Diocese de Parnaíba, a presença de diáconos permanentes é ainda recente — pois a primeira turma foi ordenada em 26 de dezembro de 2015. Esse processo formativo busca unir o saber teológico à vivência espiritual, fortalecendo a identidade vocacional e o espírito de serviço, de modo que cada diácono seja sinal do amor de Cristo no meio do povo de Deus. O futuro do diaconado permanente em nossa Diocese dependerá, portanto, da fidelidade a esse caminho de formação contínua e de discernimento vocacional permanente.

Nesta caminhada, há sempre desafios a serem superados:

a) Clareza da identidade diaconal

Ainda há confusão entre as funções do padre, do leigo e do diácono. É preciso reforçar que o diácono é ministro ordenado do serviço, não

substituto dopresbítero, mas colaborador do bispo e animador da caridade.

b) Inserção equilibrada na pastoral paroquial

O diácono precisa estar bem integrado à vida da paróquia, com funções definidas em comunhão com o pároco. É importante evitar tanto a sobrecarga de atividades quanto o afastamento da comunidade.

c) Acompanhamento espiritual e familiar

O equilíbrio entre o ministério, o trabalho profissional e a vida familiar é um grande desafio. Por isso, é essencial que a Diocese ofereça acompanhamento espiritual contínuo e espaços de partilha entre diáconos e esposas.

d) Reconhecimento e valorização

Nem sempre o papel do diácono é compreendido e valorizado nas paróquias. É fundamental promover uma cultura eclesial de comunhão e corresponsabilidade, onde todos os ministérios — leigos, diáconos e presbíteros — se reconheçam mutuamente.

Mas é preciso olhar pra frente, abrindo ou melhorando os caminhos para o futuro, para isso precisamos:

a) Fortalecer a formação permanente dos diáconos, com retiros, estudos e momentos de espiritualidade.

b) Ter coordenação Diocesana do Diaconado Permanente sempre em comunhão com o bispo diocesano e em contínua comunicação com todo o corpo diaconal.

c) Incentivar o engajamento social e missionário, especialmente nas periferias urbanas e comunidades rurais.

d) Valorizar a família diaconal, integrando esposas e filhos na caminhada de fé e na missão evangelizadora.

e) Promover a espiritualidade do serviço, como expressão concreta da caridade cristã e da opção pelos pobres.

O diaconado permanente na Diocese de Parnaíba é uma semente de esperança. Ele ajuda a Igreja local a ser mais próxima, misericordiosa e comprometida com os que mais precisam. Com formação sólida, comunhão com o bispo e amor ao povo, os diáconos são chamados a viver o Evangelho com humildade e alegria, tornando-se sinais do Cristo Servo no meio das comunidades que formam o rosto vivo e acolhedor da Igreja na Diocese de Parnaíba. (Diácono Ribamar Moraes)

LUTO

NOTA DE FALECIMENTO: DIÁCONO LUIZ CARLOS CAMARGO



A Diocese de Itapetininga (SP) e a Basílica Nossa Senhora da Conceição de Tatuí (SP) comunicam, com pesar, o falecimento do **Diácono Luiz Carlos Camargo**, ocorrido no dia 12 de janeiro. Diácono Luiz contava com 93 anos de idade. A missa de exéquias foi celebrada às 15h, seguida de sepultamento.

Ao longo de toda a sua vida, ele se dedicou ao reino de Deus e por muitos anos exerceu o seu diaconato na comunidade paroquial, com muito amor e alegria. Nos últimos anos, em virtude de sua saúde debilitada, esteve mais distante das atividades paroquiais, mas sempre que possível estava lá, nos primeiros bancos da Basílica, participando da Santa Missa. Rezemos para que Deus lhe conceda o descanso eterno!

A Presidência da CND/Brasil, externa aos familiares, amigos e ao Clero diocesano de Itapetininga, as sentidas condolências.

NOTA DE FALECIMENTO: SENHORA MARIA DARCY MENESES E SILVA



A Arquidiocese de Fortaleza (CE), com profundo pesar, comunica o falecimento da senhora **Maria Darcy Meneses e Silva, esposa do diácono José Gilson e Silva**, ocorrido no dia 12 de janeiro, aos 75 anos de idade. Deixa filhos e netos.

O velório ocorreu na Funerária Ternura, de Fortaleza, e a Missa de Exéquias foi celebrada no dia 13, às 09h30. O sepultamento ocorreu às 13h, no Cemitério Jardim Metropolitano da capital cearense.

A Presidência da CND/Brasil, externa ao caríssimo diácono José Gilson, familiares e amigos, as sentidas condolências e orações. Descanse em Paz!

CANDIDATOS DA DIOCESE DE FRANCA (SP) SERÃO ADMITIDOS ÀS ORDENS SACRAS



Dom Paulo Roberto Beloto, Bispo diocesano de Franca (SP) presidirá missa solene no dia 07 de fevereiro de 2026, às 09h30, na Paróquia Menino Jesus de Praga e Santa Efigênia em Franca, na qual serão admitidos às Ordens Sacras 19 candidatos ao Diaconado Permanente que recentemente terminaram a fase de preparação na Escola Diacônica Santo Efrém.

(Fonte: <https://www.facebook.com/diocesedefrancao-ficial>)

RELAÇÃO DOS DIÁCONOS PERMANENTES FALECIDOS EM 2025

(Conforme notícias recebidas pela ENAC para divulgação no site e redes sociais)

- 1) Marcelo Almeida Rocha – 13 de janeiro – Diocese de Governador Valadares (MG)
- 2) Edimilson Alves Verdelho – 16 de janeiro – Diocese de Jundiá (SP)
- 3) João Augusto da Silva – 18 de janeiro – Diocese de Foz do Iguaçu (PR)
- 4) Luiz Venturini – 27 de janeiro – Diocese de Piracicaba (SP)
- 5) Alcindo Lima Guedes – 28 de janeiro – Arquidiocese de Juiz de Fora (MG)
- 6) Sebastião Garcia Machado – 31 de janeiro – Diocese de São José dos Campos (SP)
- 7) Douglas Leonel Marchiori – 24 de fevereiro – Diocese de São José dos Pinhais (PR)
- 8) Jair Jorand – 04 de março – Arquidiocese de Campinas (SP)
- 9) José Maria da Consolação – 06 de março – Arquidiocese de Belém (PA)
- 10) Boaventura Rodrigues de Almeida – 19 de março – Diocese de Apucarana (PR)
- 11) Francisco de Souza Reis – 02 de abril – Diocese de Rio Branco (AC)
- 12) Gilberto Cecílio dos Santos – 12 de abril – Diocese de Itaguaí (RJ)
- 13) Renato Marochi – 17 de abril – Diocese de Ponta Grossa (PR)
- 14) Ivan Edilberto Mendes Teixeira – 06 de maio – Arquidiocese de Natal (RN)
- 15) Edvaldo dos Santos – 19 de junho – Diocese de Taubaté (SP)
- 16) Ademir Blanco Ortigosa – 02 de julho – Diocese de Jundiá (SP)
- 17) Júlio Pavelski – 12 de julho – Diocese de Ponta Grossa (PR)
- 18) Manoel do Carmo – 26 de julho – Diocese de Abaetetuba (PA)
- 19) Ademar Rodriguez – 27 de julho – Diocese de Jundiá (SP)
- 20) Djalma Almeida da Silva – 31 de julho – Arquidiocese de Salvador (BA)
- 21) João Jácomo Graziani Thomazelli – 13 de agosto – Arquidiocese de Ribeirão Preto (SP)
- 22) Ademir Morales – 15 de agosto – Arquidiocese de São Paulo (SP)
- 23) Luiz Gonzaga de Oliveira – 21 de agosto – Arquidiocese de Salvador (BA)
- 24) Daniel Ribeiro Moraes Filho – 04 de setembro – Arquidiocese de Ribeirão Preto (SP)
- 25) Claudio Lazarini – 10 de setembro – Arquidiocese de Vitória (ES)
- 26) Gilberto Saraiva – 11 de setembro – Arquidiocese de Manaus (AM)
- 27) Paulo Cesar Laera – 18 de setembro – Diocese de São Carlos (SP)
- 28) Eneidy Severo Moreira – 19 de setembro – Arquidiocese de Porto Alegre (RS)
- 29) Antonio Carlos Souza Oliveira – 20 de setembro – Arquidiocese de Vitória (ES)
- 30) Paulo Sousa Godinho – 21 de setembro – Arquidiocese de Manaus (AM)
- 31) Genival Alves de Souza – 22 de setembro – Diocese de Palmares (PE)
- 32) Sérgio Meurer – 21 de outubro – Diocese de Rio do Sul (SC)
- 33) Paulo Gonçalves Ferreira – 16 de novembro – Diocese de Campo Mourão (PR)
- 34) Donaldo do Amaral Júnior – 29 de novembro – Diocese de Itapetininga (SP)
- 35) João Augusto Barbosa Monteiro – 07 de dezembro – Diocese de Roraima (RR)
- 36) Nestor José Pereira – 12 de dezembro – Diocese de São José dos Pinhais (PR)
- 37) Manoel Raimundo da Paixão Gomes – 14 de dezembro – Diocese de Duque de Caxias (RJ)
- 38) Caetano Marchese – 21 de dezembro – Arquidiocese de Ribeirão Preto (SP)